

Sessão 5
Literatura Brasileira, Portuguesa e Africana A

036

CORPO LEPROSO: REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO DO CASTIGO. *Helena Lima de Avila, Elisabete Carvalho Peiruque (orient.)* (UFRGS).

A partir do projeto “A Narrativa Medieval: História, Literatura e Imaginário”, esta pesquisa visa a estudar questões relacionadas ao corpo e à sexualidade - ambos objeto de condenação da Igreja - e suas representações literárias. Sendo a lepra uma realidade irreversível e assustadora - fato de que se tem registros na História - sua presença na literatura é uma decorrência natural. Em textos literários, tanto cristianizados como não, o corpo leproso é representado como espaço do castigo. Dessa forma, na *A Demanda do Santo Graal*, versão cristã das novelas de cavalaria, a lepra é utilizada como meio de doutrinação da Igreja que, tentando exercer um controle sobre a sexualidade dos leigos, aproveitou-se do medo generalizado da moléstia e, assim, passou a condenar o leproso como aquele que expia os pecados dos pais no mau uso da sua sexualidade. Nas demais narrativas - “Tristão e Isolda” e “Yvain, O Cavaleiro do Leão” - lê-se também o imaginário do terror à lepra, contudo sem a conotação de pecado, mas igualmente vista como algo terrível.